

NBC TG 46: Mensuração a Valor Justo

Prof. Dr. Fábio Moraes da Costa

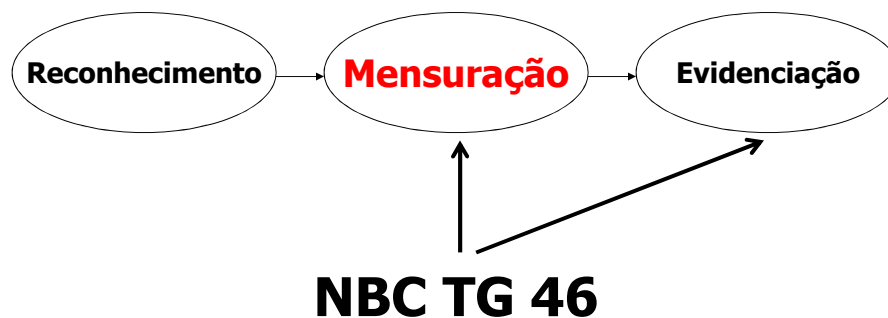
Professor Associado da Fucape Business School / Diretor de Educação e Pesquisa da FBC / Membro do Consultative Advisory Group do IAESB

fabio@fucape.br

IX Encontro de Auditores e Peritos do ES
Vitória - 2014

FUCAPE
BUSINESS SCHOOL

Processo Contábil



XI Encontro de Auditores e Peritos do ES
Prof. Dr. Fábio Moraes da Costa

FUCAPE
BUSINESS SCHOOL

Valor Justo e o **ARCABOUÇO CONCEITUAL**

- **Afinal, custo ou valor?**

- **Relevância:**
 - Valor preditivo;
 - Oportunidade.

- **Confiabilidade:**
 - Verificabilidade;
 - Neutralidade.

Valor Justo – **Principais Aplicações**

- **Títulos e valores mobiliários;**
- **Derivativos;**
- **Combinações de negócios;**
- **Reavaliação de ativos;**
- **Teste de *impairment*;**
- **Reconhecimento de receitas;**
- **Propriedades para investimento;**
- **Ativos biológicos;**
- ...

Mensuração

- **Valores de Entrada:**
 - Custo histórico;
 - Custo histórico corrigido;
 - Custo corrente;
 - Custo corrente corrigido.

- **Valores de Saída:**
 - Valor realizável líquido;
 - Fluxo de caixa descontado;
 - Valor de liquidação.

E o valor justo?

Valor Justo – Antiga definição

■ IASB:

- **Valor justo é o montante pelo qual um ativo seria negociado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos.**

A necessidade de ORIENTAÇÃO

- **Aumento da aplicação do valor justo em pronunciamentos contábeis;**

- **A orientação dispersa criava algumas inconsistências, culminando em maior complexidade dos pronunciamentos;**

Solução: novo pronunciamento

- IFRS 13 – ***Fair Value Measurements (FVM)***;
- Nova definição de valor justo;
- Estabelece procedimentos para mensurar ativos e passivos a valor justo;
- Estabelece itens adicionais de evidenciação;
- No Brasil: CPC 46 / NBC TG 46

XI Encontro de Auditores e Peritos do ES
Prof. Dr. Fábio Moraes da Costa

FUCAPE
BUSINESS SCHOOL

Valor justo: DEFINIÇÃO ATUAL

Valor justo é o **preço** que seria **recebido** pela venda de um ativo ou que seria **pago** pela transferência de um passivo em uma **transação não forçada** entre **participantes do mercado** na data de mensuração (CPC 46, item 9) ■

XI Encontro de Auditores e Peritos do ES
Prof. Dr. Fábio Moraes da Costa

FUCAPE
BUSINESS SCHOOL

Ativos ou Passivos mensurados a valor justo

- A aplicação do valor justo é realizada para um ativo ou passivo em particular;
- Assim, o processo de mensuração deve levar em consideração os **atributos específicos** do ativo ou passivo, tais como condição, localização e até restrições para uso ou venda;

Ativos ou Passivos mensurados a valor justo

- Em muitos casos, o valor justo é aplicado a um ativo ou passivo individualmente:
 - Ex.: instrumentos financeiros, uma máquina...
- Em outros casos, o valor justo será aplicado a um conjunto de ativos:
 - Ex.: unidade de negócio.

Unidade de Contabilização

- Refere-se ao nível pelo qual o ativo ou passivo mensurado a valor justo é **agregado ou desagregado**.
- A unidade de contabilização deve ser determinada por **outros pronunciamentos contábeis**.

Preço

- **Ativo:** preço que seria recebido pela venda;
- **Passivo:** preço que seria pago para sua transferência.
- **Perspectiva de um participante do mercado** que possui um ativo ou passivo;
- Os **custos de transação não devem ser** levados em consideração.

Definição do Mercado

- **Mercado principal:** volume e nível de atividade;
- **Mercado mais vantajoso:** maximização do valor a ser recebido.
- A mensuração normalmente é baseada no mercado principal:
 - Na ausência do principal, utiliza-se o mais vantajoso.

Transação Ordenada

- **Premissa:** transação não forçada entre participantes do mercado;

Participantes do Mercado

- São **independentes** da entidade, ou seja, não são partes relacionadas;
- Possuem **entendimento razoável** sobre os fatores relevantes sobre o ativo ou passivo baseados em todas as informações disponíveis;
- Estão **aptos a transacionar** o ativo ou passivo, sendo legalmente permitidos e possuindo capacidade financeira;
- Possuem a **intenção de transacionar** o ativo ou passivo (ou seja, não são "forçados").

XI Encontro de Auditores e Peritos do ES
Prof. Dr. Fábio Moraes da Costa

FUCAPE
BUSINESS SCHOOL

Ativos não financeiros

- Deve ser levada em conta a **melhor perspectiva** de utilização do ativo pelos participantes do mercado;
- **Melhor perspectiva**: é determinado com base na utilização do ativo pelos **participantes do mercado**;
- As **premissas** possíveis para a melhor utilização do ativo são:
 - em conjunto com outros ativos;
 - individualmente.

XI Encontro de Auditores e Peritos do ES
Prof. Dr. Fábio Moraes da Costa

FUCAPE
BUSINESS SCHOOL

Passivos

- Consiste na **transferência** da dívida, e não em sua liquidação;
- O valor justo deve refletir o **risco** da obrigação não ser cumprida, afetando o valor do passivo que será transferido.
- **Preço observável:** mesma metodologia que seria utilizada pela contraparte para mensurar o ativo;
- **Caso contrário:** estimativa do preço ajustada pela perspectiva dos participantes do mercado.

Técnicas de avaliação

- Abordagem de mercado;
- Abordagem de receita;
- Abordagem de custo.

Abordagem de Mercado

- Utilização de **preços observáveis** e de **outras informações relevantes geradas por transações no mercado** envolvendo ativos idênticos ou comparáveis (ou passivos).
- **Exemplos:** cotações, precificação por matriz.

Abordagem de Receita

- Técnicas que **convertem montantes futuros** (caixa ou lucros) em um único valor presente (descontado).
- **Exemplos:** técnica de valor presente, modelos de precificação de opções, método dos ganhos excedentes em múltiplos períodos.

FVM – Abordagem de Custo

- Valor que seria necessário atualmente para **substituir** a capacidade de serviço do ativo (custo de substituição ou de reposição)
- Ajuste por **obsolescência**;
- “O custo de reposição é geralmente utilizado para ativos tangíveis” (CPC 46, B9).

Qual técnica escolher?

- A escolha da técnica a ser utilizada **depende** da **existência ou não de dados suficientes** no mercado;
- Escolha baseada nas informações (inputs) disponíveis: **hierarquia**.

Hierarquia

- São definidos **três níveis**, dependendo das informações (*inputs*) disponíveis no mercado.
- **Observáveis**: fontes independentes.
- **Não observáveis**: premissas próprias da entidade sobre o mercado.
- A técnica escolhida deve **maximizar** a utilização de **inputs observáveis**.

Nível 1

- **Preços** (cotações) de mercado para **ativos ou passivos idênticos** negociados em mercados ativos nos quais a entidade pode ter acesso.
- **Mercado ativo**:
 - As transações ocorrem frequência e volume razoáveis para promover informações sobre preço em uma base contínua.

Nível 2

- **Inputs observáveis** que não sejam preços (cotações) de ativos e passivos idênticos.
- **Exemplos:**
 - Preços de mercado para ativos ou passivos similares;
 - Taxas de juros;
 - Volatilidade.

Nível 3

- Utilização de **inputs não observáveis**.
- Ressalta-se que o **objetivo** da mensuração do valor justo **permanece o mesmo**: o preço de saída sob a perspectiva de um participante do mercado.
- **Exemplos:**
 - “Marcação a modelo” (derivativos exóticos).

Evidenciação

- **Auxiliar usuários na compreensão dos efeitos da aplicação do valor justo;**
- **Nível de detalhamento;**
- **Hierarquia;**
- **Informações sobre transferência entre níveis;**
- **Requisitos específicos para o Nível 3.**

XI Encontro de Auditores e Peritos do ES
Prof. Dr. Fábio Moraes da Costa

FUCAPE
BUSINESS SCHOOL

Muito Obrigado!

Prof. Dr. Fábio Moraes da Costa

Professor Associado da Fucape Business School / Diretor de Educação e Pesquisa da
FBC/Membro do Consultative Advisory Group do IAESB

[*fabio@fucape.br*](mailto:fabio@fucape.br)

IX Encontro de Auditores e Peritos do ES
Vitória - 2014

FUCAPE
BUSINESS SCHOOL